

Formação no Instituto Nacional de Saúde

Sonia Enosse, PhD

Chefe do departamento de Ensino, Informação e Comunicação
Instituto Nacional de Saúde

Oficina de Trabalho

“Fortalecimento da Formação em Saúde Pública no Âmbito da CPLP”

4 a 6 de fevereiro de 2019



Descobrir, Entender e Informar

Antecedentes e Missão Institucional

- 1955 - *Instituto de Investigação Médica de Moçambique*, 1970 - convertido em *Instituto Provincial de Saúde Pública*
- Apos a independência em 1975, o Instituto foi incorporado no MISAU- *Direcção Nacional de Medicina Preventiva*.
- 1991 – Decreto do MISAU estabelece o INS como Instituição semi-autónoma
- 2017 – INS foi redefinido como Instituição Pública dotada de personalidade jurídica, com autonomias administrativa e técnico-científica.
- 2018: As Instalações sede do INS passaram para a Vila de Marracuene, na provincial de Maputo.



Inauguração das instalações sede do INS– 13/06/2018

MISSÃO do INS

Participar na melhoria do bem-estar do povo moçambicano mediante a geração e promoção da incorporação de soluções científicas e tecnológicas para as principais condições e problemas de saúde em Moçambique.

Áreas de Acção do INS e Competências na área de Formação

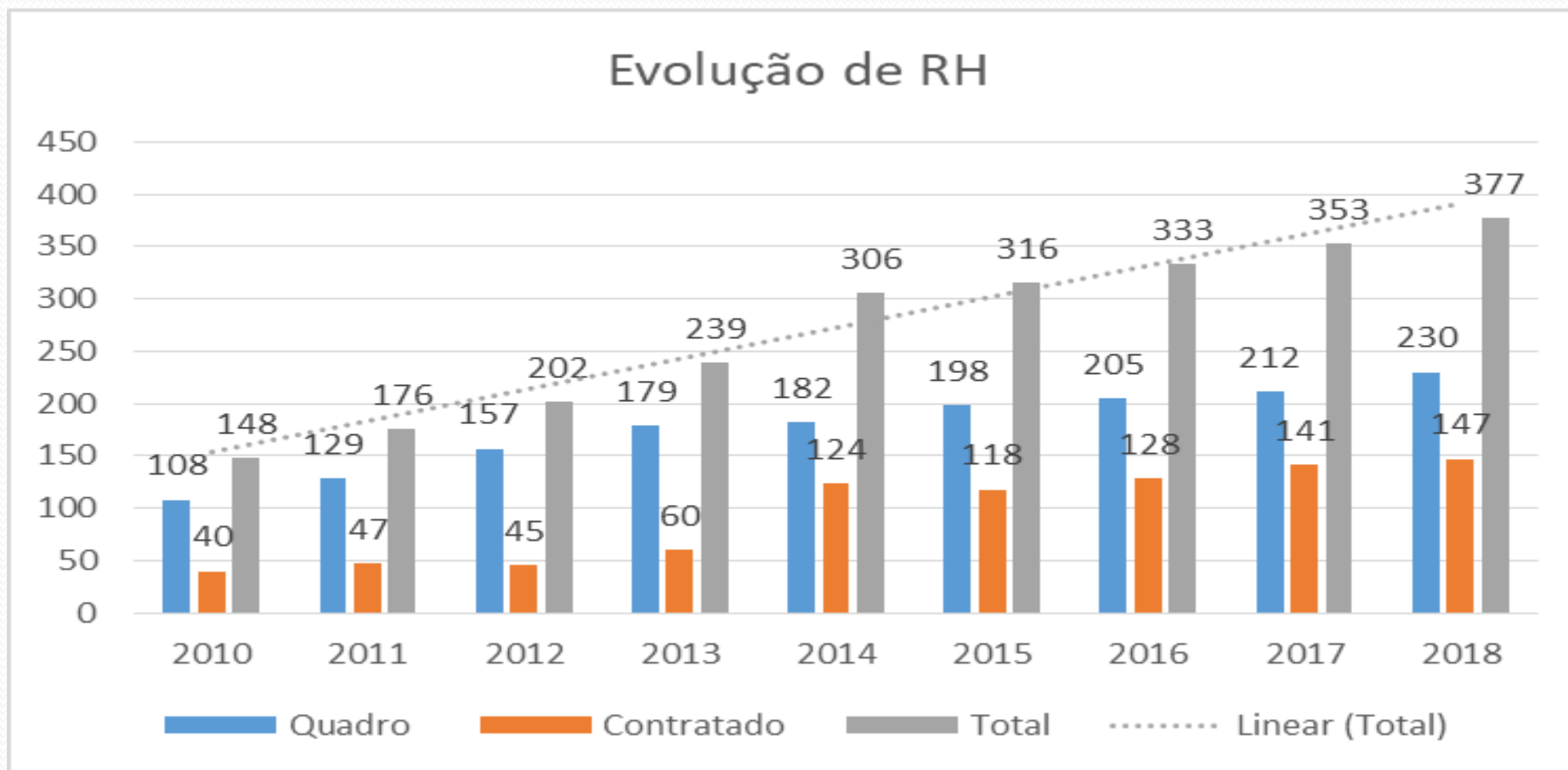
Áreas de Acção do INS

- Pesquisa incluindo regulamentação e fiscalização;
- Referencia Laboratórios de Saúde Pública;
- **Formação e Comunicação em Saúde;**
- Inquéritos e Observação de Saúde;
- Gestão da Qualidade.

Competências na área de Formação

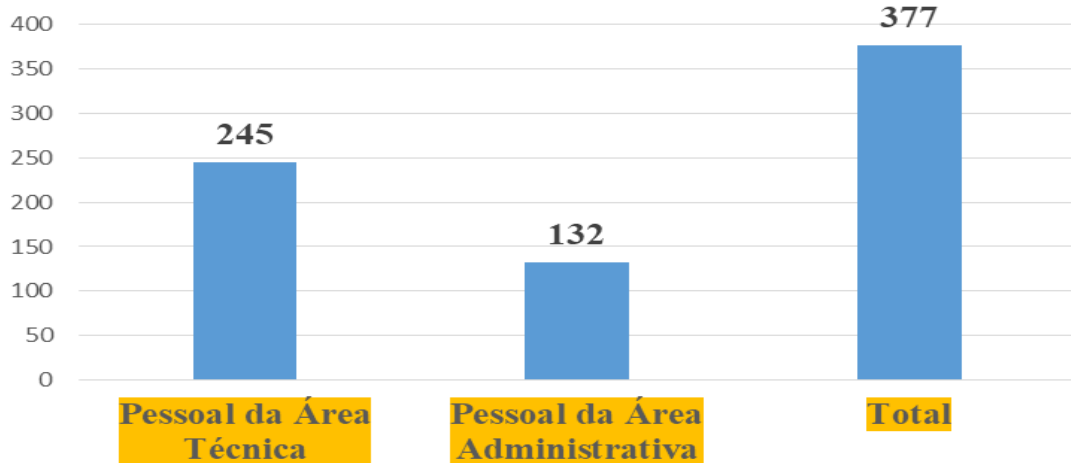
- Implementar cursos de pós-graduação e de formação contínua para o pessoal de saúde em coordenação com as instituições de ensino técnico-profissional e ensino superior;
- Implementar a especialidade médica de saúde pública, e outras que venham a ser determinadas, em coordenação com os Colégios da Ordem dos Médicos;
- Assegurar a colaboração com as instituições de ensino na formação de pessoal em carreiras de saúde e áreas afins;
- Garantir a cooperação com instituições científicas nacionais, estrangeiras e agências internacionais de apoio ao desenvolvimento;
- Promover a realização das actividades de extensão em saúde e bem-estar, incluindo os serviços de assessoria e consultoria;

Informação Institucional: Recursos Humanos

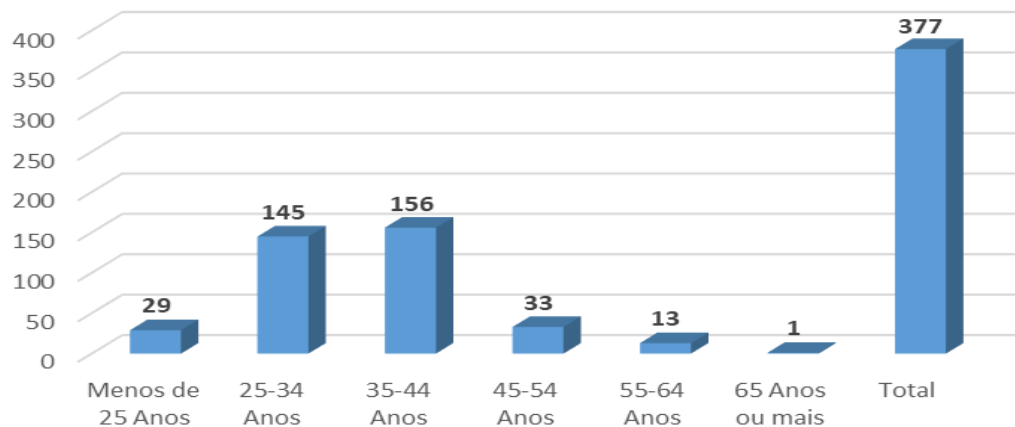


Recursos humanos (2)

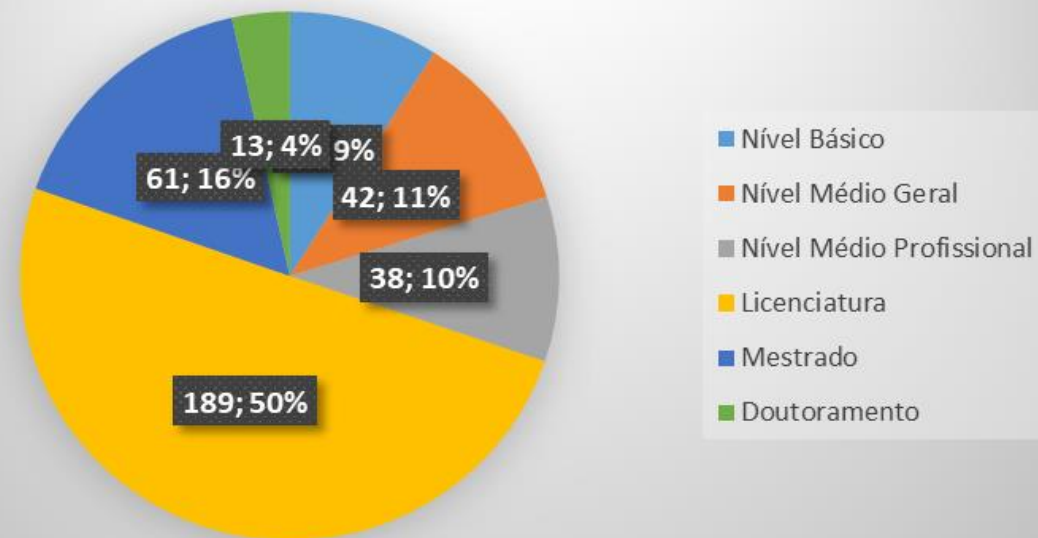
Áreas de Trabalho



Faixa Etária dos Funcionários

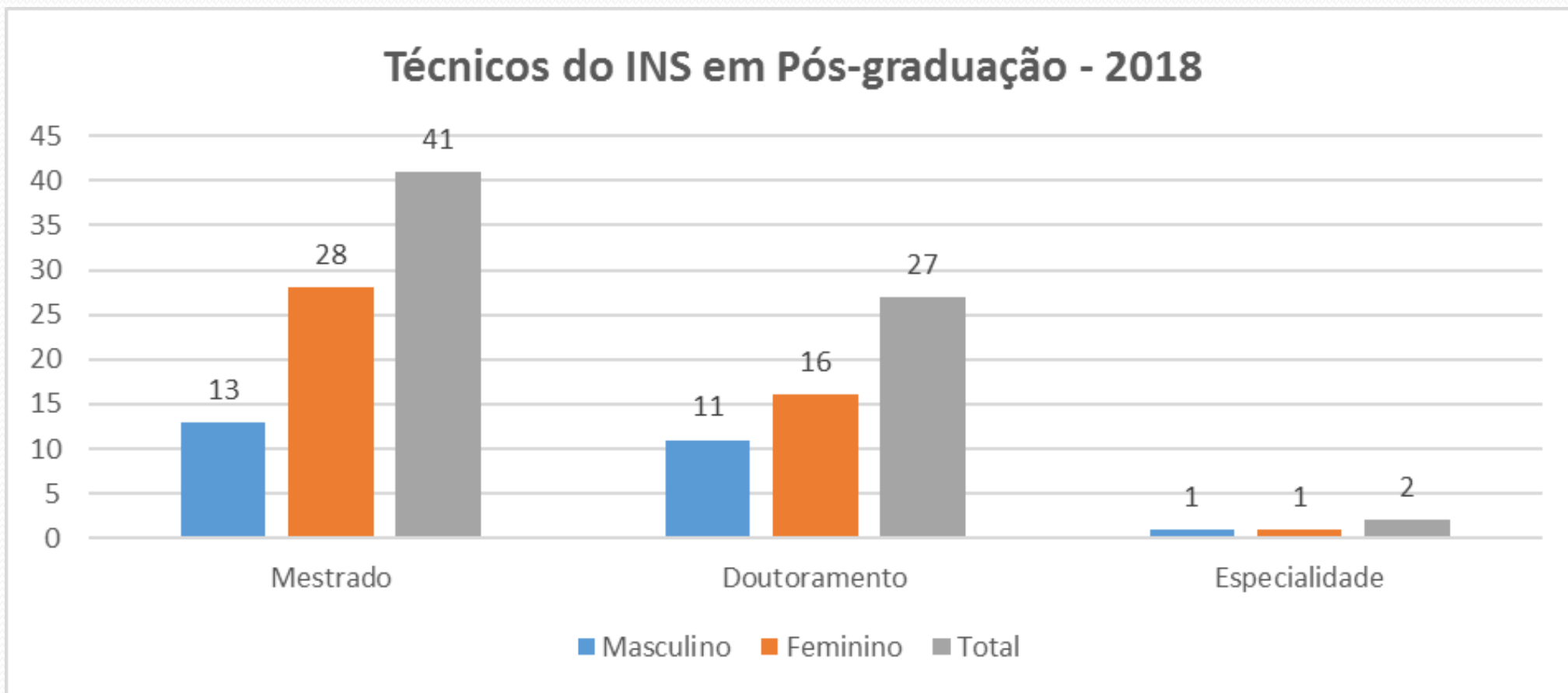


2018



Recursos humanos por nível de escolaridade

Recursos humanos (3): Profissionais do INS em programas de Pós-graduação em 2018



Informação Institucional: Infraestruturas

Edifício sede em Marracuene e Centros de pesquisa, laboratórios nas províncias



CISPOC - Maputo



CITSC - Chókwè, Gaza



CIOB - Beira, Sofala



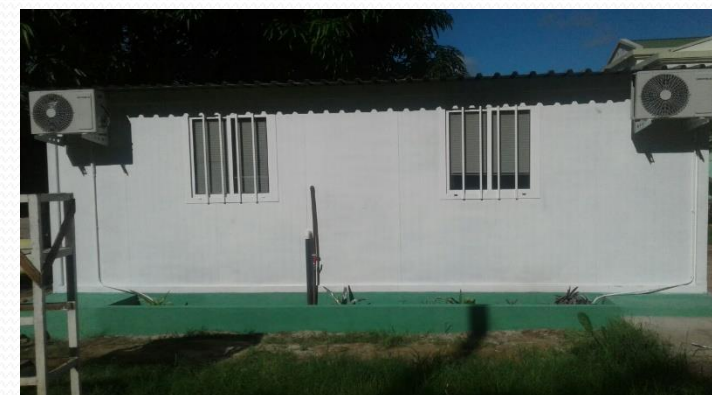
HG Machava



Nampula



Pemba



Infraestruturas (2)



Sala Multiusos - Marracuene



Sala de aulas- 90 andar MISAU



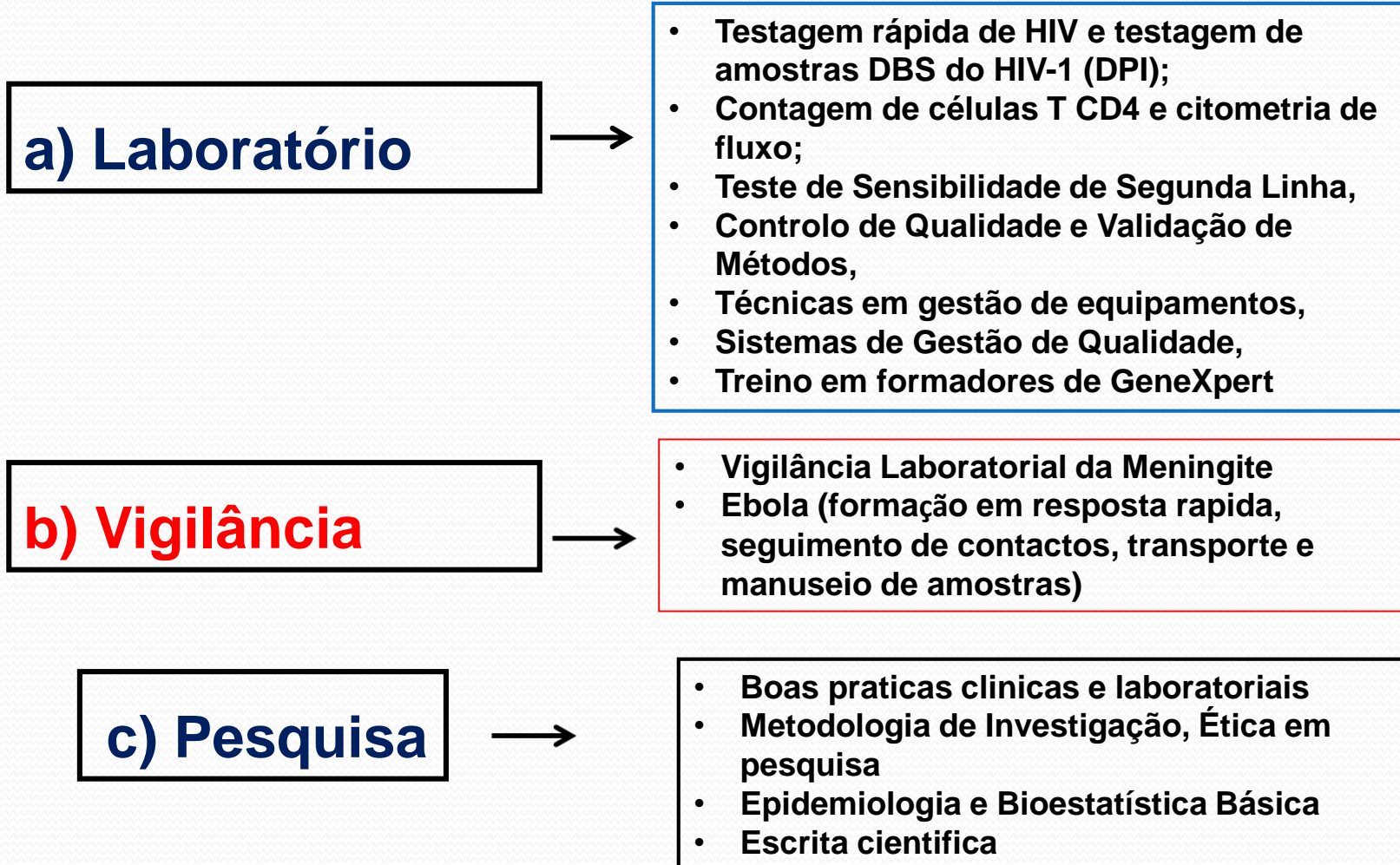
Sala de estudos – Biblioteca MISAU

Em estruturação:

- Secretariado académico
- Sistema eletrónico de gestão académica



Informações sobre formação: Cursos de curta duração



Em 2018, foram realizados 27 cursos de formação contínua e a soma cumulativa dos capacitados é de 1199 técnicos do Sistema Nacional de Saúde (SNS)

Informações sobre formação: Cursos de Pós-graduação

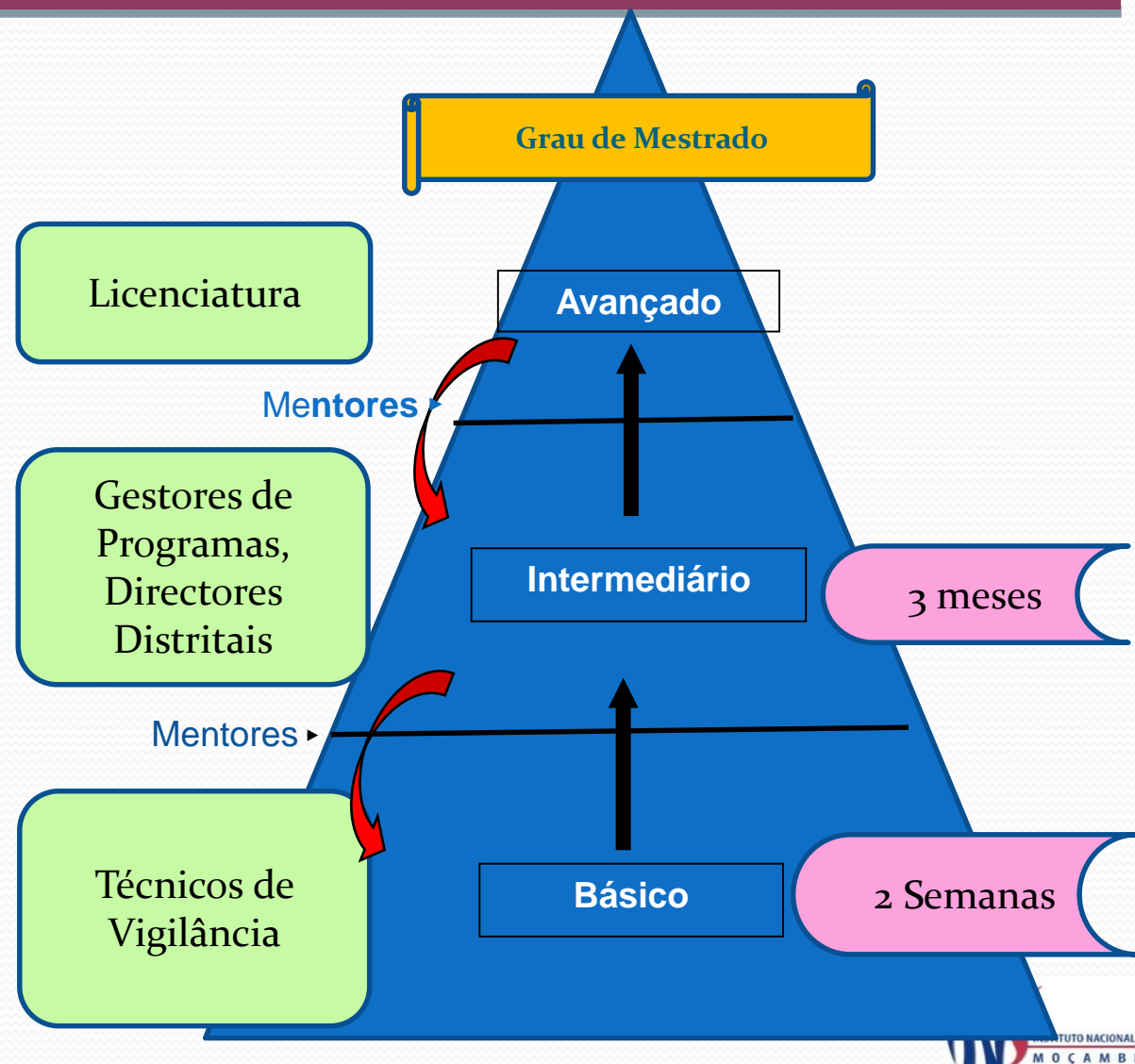
| Nome do curso | Beneficiário | Ano de Início | Frequência | Total Ingressos/graduados ate 2018 | Parceiros |
|--|--|-------------------|------------|------------------------------------|--|
| Mestrado em Epidemiologia de Campo e Laboratorial | Profissionais do Sistema Nacional de Saúde | 2010 | Bienal | 48 /46 | UEM, DNSP, suporte CDC |
| Especialidade Residência Médica em Saúde Pública | Médicos e Médicos dentistas do SNS | 2011 | Anual | 46/07 | UEM, Colégio de Saúde Pública |
| Mestrado em Sistemas de Saúde | Profissionais de saúde e de áreas afins (exemplo, economistas, gestores, jornalistas, historiadores) | 2015 edição única | Bienal | 14/14 | FIOCRUZ suporte IRDC Canada |
| Mestrado em Ciências de Saúde | Licenciados em Medicina, Enfermagem, Farmácia, Medicina dentária, Saúde Pública, Biologia, Medicina Veterinária e outras áreas afins às Ciências Clínicas e Biomédicas | 2008 | Bienal | 56/44 | Fiocruz suporte Projectos Institucionais |
| Doutoramento em Ciências de Saúde | Profissionais do Sistema Nacional de Saúde com nível de mestrado | 2015 | | 6/0 | Fiocruz Suporte projectos institucionais, bolsas |

Início da 5ª Turma do Mestrado em Ciências de Saúdeº 2018



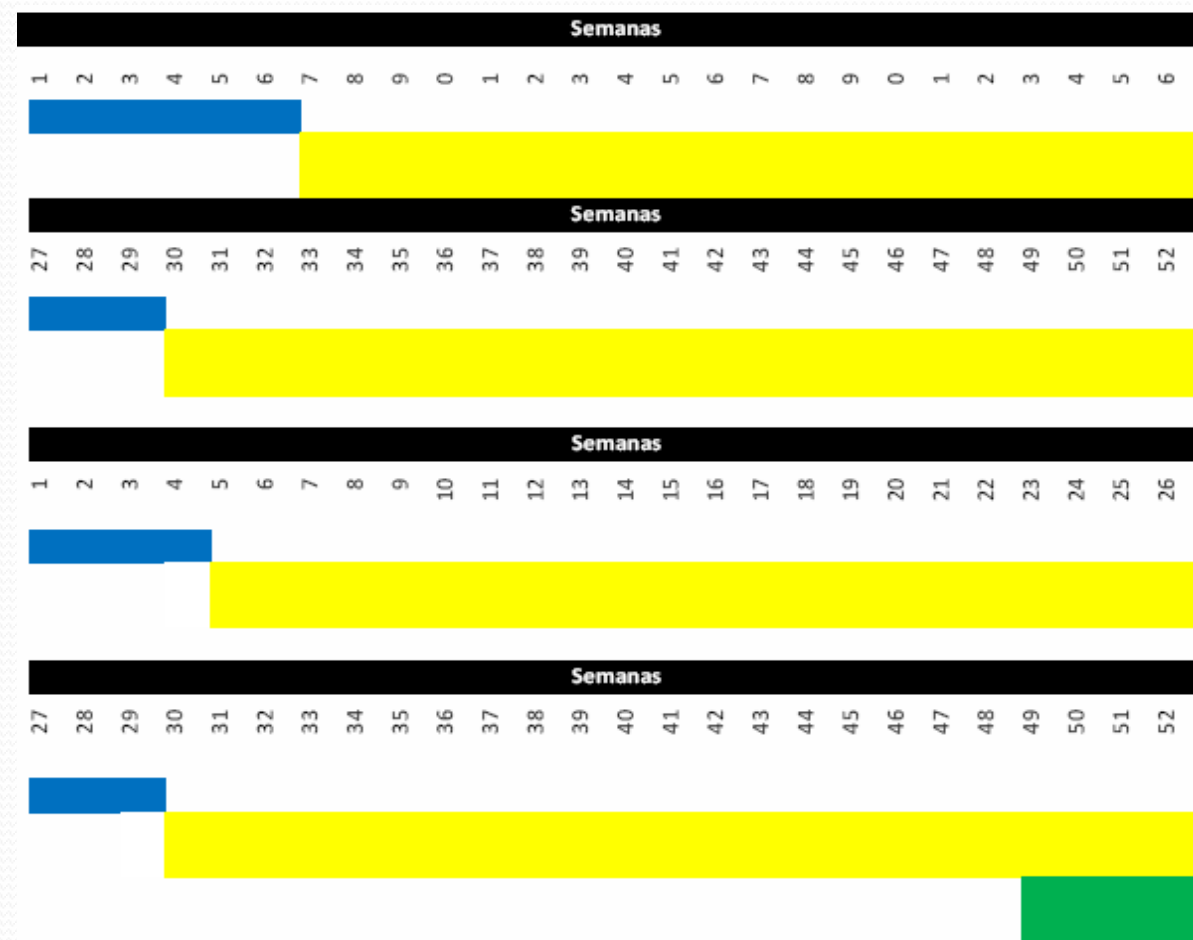
Descrição Epidemiologia de Campo

- Estabelecido em 2010, pelo INS, em parceria com a DNSP, Faculdade de Medicina da UEM, com suporte do CDC.
- Programa de pós-graduação em serviço baseado em competências, com dois ramos de formação:
 - Epidemiologia
 - Gestão Laboratorial
- Desenhado para fortalecer as capacidades em epidemiologia aplicada e gestão laboratorial, para que eventos em saúde pública sejam detectados e investigados de forma atempada e eficaz.



Estrutura do Programa

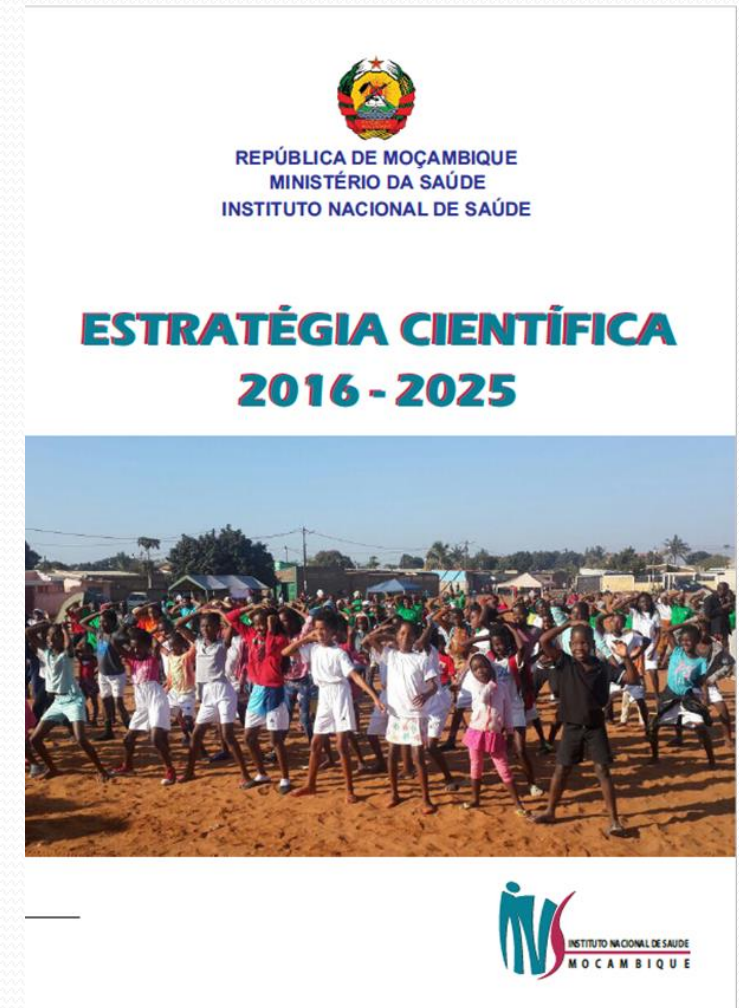
- **75% Actividade de campo** (20 meses) em serviço focadas em práticas em saúde pública e laboratórios de referência:
 - Investigações de surto
 - Análises de dados de vigilância
 - Avaliação de sistemas de vigilância
 - Desenvolvimento de resumos, manuscritos, e apresentações orais e posters
- **25% Aulas teóricas**
 - Introdução a Saúde Pública e Epidemiologia Básica
 - Métodos de Pesquisa
 - Gestão Laboratorial e Epidemiologia Avançada
 - Gestão e Liderança



Informação sobre pesquisa

Áreas temáticas prioritárias

- 1) Saúde e Ambiente, incluindo Saúde do Trabalhador;
 - 2) Saúde Mental, Trauma e Violência;
 - 3) Saúde da Mulher e da Criança;
 - 4) Adolescente, Idoso e Outras Populações Vulneráveis;
 - 5) Determinantes de Doenças Crónicas;
 - 6) Doenças Transmitidas por Vectores, Negligenciadas e Zoonóticas;
 - 7) Doenças Endémicas de Grande Impacto Sanitário;
 - 8) Sistemas de Saúde.
- Em 2017 foram implementados pelo INS 175 projectos de pesquisa e foram 62 artigos publicados em revistas científicas indexadas.



Informação sobre cooperação e participação em redes

- A cooperação desempenha um papel fundamental na persecução das actividades do INS.
- A nível nacional para área de ensino destacar a cooperação com:
 - Direcções Nacionais do MISAU
 - Direcções Provinciais de Saúde e com as Unidades Sanitárias do SNS
 - UEM, UNILURIO, ISCISA, Colégio dos Médicos,
 - Organizações não governamentais (CDC, etc)
- A nível Internacional para área de ensino destacar colaboração com a IANPHI , FIOCRUZ, Bélgica (IMT), IHMT – Lisboa, entre outros parceiros.
- O INS é membro na Sociedade Africana de Medicina Laboratorial (ASLM), na AFENET, na IANPHI e na Rede dos Institutos Nacionais de Saúde Pública da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (RINSP-CPLP). Esta cooperação permite o INS partilhar a sua experiência com outras instituições nacionais, da região e do mundo.

Alguns desafios e perspectivas para área de ensino

- Sustentabilidade dos programa, necessidade de recursos
- Supervisores limitados para investigações de campo
- Capacidade laboratorial limitada para apoiar investigações feitas pelos estudantes de pós graduação em algumas áreas
- Certificação dos cursos
- Implementação de sistemas de garantia de qualidade
- Implementação de sistema eletrónico de gestão dos cursos
- Implementação do ensino a distância.

Obrigada pela atenção

enossesonia@gmail.com

<https://www.ins.gov.mz>